

## Papaiz: 50 years in Brazil

Luigi Papaiz is a Furlan from Sesto al Reghena (Pordenone) who, like so many of his countrymen, decided in 1952 to leave Italy, still in the throes of the post-WWII economic crisis, to seek his fortune in South America. Leaving with his own small workshop, a lathe, a milling machine and some other pieces of equipment, but most importantly an eagerness to work and a remarkable sense of business, Luigi Papaiz built in Brazil over 50 years of activity a group that today employs 1,000 workers. The group, through its five member companies, operates in a wide field of applications; from locks to aluminium doors and windows, right through to agriculture for the food industry. Papaiz is in fact today one of the leading South-American names in the production of hi-tech, high-quality locks, keys and padlocks, sold in more than 40 countries. Since the early years of his business - years that, as Mr Papaiz himself recalls, were fraught with difficulties - the company has always focused on quality products, achieved through the purchase of only the

finest high-technology machines and equipment. The encounter with Giuliani took place in 1961, when Papaiz bought three key milling machines, the first set of what would be a long series of machines. Today the Brazilian company boasts no less than 46 Giuliani machines, including 14 plug broaching machines and 13 key biting machines. Papaiz can indeed be considered IEMCA's best Brazilian customer, given that 40 IEMCA bar feeders are currently installed in the Diadema factory near Sao Paulo, a site of 78,000 m<sup>2</sup>, of which 30,000 covered. Mr Papaiz, who has been awarded the title of Cavaliere del Lavoro and Cavaliere di Gran Croce by the Italian State, has always maintained strong ties with his land of origin, as the logo designed to commemorate his 50 years in Brazil shows: a yellow and green Brazilian flag that merges into the red of the Italian tricolour. ◆



## Papaiz: 50 Jahre in Brasilien

*Luigi Papaiz stammt aus Sesto di Reghena (Pordenone) im Friaul, und hatte, wie viele seiner Landsleute ebenso, 1952 beschlossen, das Italien der großen Wirtschaftskrise der Nachkriegszeit zu verlassen, um sein Glück in Südamerika zu suchen. Mit einer kleinen Werkstatt, einer Drehmaschine, einer Fräsmaschine und wenigen anderen Maschinen, aber vor allem mit großer Arbeitslust und unternehmerischer Fähigkeit hatte er sich in Brasilien auf den Weg gemacht und im Laufe seiner 50jährigen Tätigkeit eine Industriegruppe geschaffen, die heute von 5 Unternehmen gebildet wird, die auf verschiedenen Sektoren, von Schlössern zu Fenstern und Türen aus Aluminium und zur Lebensmittel- und Ernährungsindustrie tätig sind. Die Industriegruppe Papaiz ist heutzutage einer der größten Hersteller Südamerikas von Schlössern, Schlüsseln und Vorhängeschlössern, alle auf dem höchsten Stand der Qualität und Technik, die in über 40 Ländern verkauft werden. Seit den ersten Jahren der eigenen Aktivität, die - so erinnert sich Herr Papaiz - gewiss nicht einfach waren, setzte die brasilianische Firma alles auf*

*Produkte von Qualität. Daher war es selbstverständlich, dass die Maschinen und Anlagen auch höchstem technologischen Niveau sein mussten. Die Begegnung mit der Fa. Giuliani erfolgte 1961 mit dem Kauf der ersten Maschine, auf die bald weitere folgen sollten: Heute umfasst der Maschinenpark der brasilianischen Firma 46 Maschinen von Giuliani, darunter 14 Räummaschinen, 13 Schlüsseleinschneidemaschinen sowie verschiedene andere Maschinen. Die Firma Papaiz kann zu Recht als einer der besten brasilianischen Kunden von IEMCA bezeichnet werden, denn sie hat 40 Stangenlader von IEMCA in der Fabrik von Diadema, in der Nähe von São Paulo, installiert, die eine Werkfläche von 78.000 qm hat, 30.000 davon bebaut. Herr Papaiz, der die Auszeichnung des Ritters der Arbeit und das Große Arbeitsritterkreuz von der italienischen Regierung erhalten hat, hat stets eine enge Beziehung mit seinem Heimatland gepflegt, was auch von dem Logo bestätigt wird, das zum Anlass seines 50. Jahres entworfen wurde: Die gelbgrüne brasilianische Flagge vor dem Hintergrund des roten Streifens der italienischen Flagge. ■*



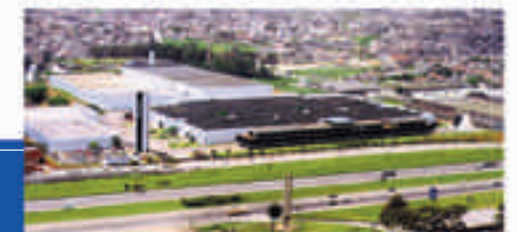
## Papaiz: 50 anos no Brasil

Luigi Papaiz nasceu na região do Friuli (Itália) na cidade de Sesto al Reghena (Pordenone) e como tantos italianos decidiu em 1952 deixar a Itália, ainda em crise para tentar fortuna na América do Sul. Desembarcou no Brasil com um torno, uma fresadora e algumas pequenas máquinas, mas acima de tudo com muita vontade de trabalhar e um grande intuito empresarial. Luigi Papaiz criou no Brasil em 50 anos de atividades um Grupo que emprega 1000 funcionários, composto de 5 empresas que trabalham, desde o setor das fechaduras até ao de esquadrias de alumínio, incluindo a agropecuária

A Papaiz Industria e Comercio, em particular, é uma das maiores fabricantes sul-americanas de fechaduras, chaves e cadeados, todos produtos de altíssimo nível qualitativo e tecnológico, vendidos em mais de 40 países. Desde o começo de sua atividade que, como lembra o Senhor Papaiz, não foram por certo fáceis, a empresa brasileira apostou em produtos de qualidade orientando-se rapidamente para a aquisição de maquinários e equipamentos de alta tecnologia. O encontro com a Giuliani aconteceu em 1961 com a compra de um primeiro

lote de 3 máquinas fresadoras (uma de perfil de chave, uma de dorso de chave e uma de dentes de chaves), ao qual se seguiram muitas outras e o parque de máquinas Giuliani presente na empresa brasileira soma 46 unidades, entre as quais 14 máquinas de brochar, 13 numeradoras além de vários outros tipos de máquinas. A Papaiz além disso, pode ser considerada a melhor cliente brasileira da IEMCA, considerando que são 40 os calimentadores IEMCA atualmente instalados na fábrica de

Diadema, perto de São Paulo, que tem uma área de 78.000 m<sup>2</sup>, dos quais 30.000 cobertos. O Senhor Papaiz, a quem foi entregue o título de Cavaliheiro do Trabalho e Cavaliheiro da Grande Cruz pelo Governo Italiano, sempre manteve uma estreita relação com a sua terra de origem, como pode ser testemunhado no logotipo para festejar os seus 50 anos do Brasil: a bandeira brasileira amarela e verde que se funde no vermelho da bandeira italiana. ◆



Papaiz factory



Mr Luigi Papaiz